



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTAQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Editorial

Todos possuem qualidades, se assim não fosse, a terra seria somente um vale de lamentações e sofrimentos. E dentro dessa certeza, cada um tem a oportunidade de ajudar ao próximo, valendo-se também daquilo que de melhor o outro pode nos dar.

A vida é uma constante troca. Um sempre a preencher o outro. É necessário que se saiba reconhecer o que se tem de bom e aceitar com humildade que, se existe um bem dentro de nós é para que seja partilhado. Todavia, isso deve ser feito com humildade e respeito.

Assim como nós, o outro possui bens que se refletem em nós de maneira benéfica.

Temos responsabilidades com o que repartimos ao longo das nossas vidas. E o que dividimos será recebido com carinho e naturalidade se o fizermos sem ostentação e repleto de simplicidade.

Reconhecer que se é detentor de maiores facilidades em determinadas áreas, é ter por certeza que o outro possui diferentes áreas melhores do que as nossas.

Tudo na vida tem sentido de mão dupla, se assim não fosse que necessidade teríamos de reencarnar para reaprender?

Façamos bom uso dos bens que Jesus nos permitiu angariar, pois eles só têm sentido pelo outro e para o outro.

Paz!

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus e seus 25 anos de existência.

E nesta história não foram poucas as mensagens de estímulo, de reforço às nossas responsabilidades e desafios proferidas pelos mentores espirituais. Todas estas mensagens reunidas construiriam um gigantesco e belo mosaico, com conteúdo para nortear os próximos 25, 50, 100 anos...

Para simular a grandeza deste mosaico retiramos de várias edições do jornal

<p>"Quando nos alinhamos dentro de um propósito, nada pode nos ater"</p> <p>Glacus</p>	<p>"Muito será exigido de todos nós frente a realidade"</p> <p>Erick Wagner</p>	<p>"A união necessária, a solidariedade indispensável, o trabalho em equipe, para realizarmos mais e mais, evidenciando espiritualidade, evangelho, amor e caridade"</p> <p>Erick Wagner</p>	<p>"O esforço de cada um fortalecendo o conjunto nos alegrará sempre"</p> <p>Glacus</p>
<p>"Que a fraternidade legítima seja uma constante em cada coração. Pois assim procedendo na organização, na fraternidade, no amor, na Alegria fraterna, estamos espelhando e fraternalmente divulgando esta doutrina dos espíritos, sobre o amparo do mestre e querido Jesus"</p> <p>Glacus</p>	<p>"Precisamos, queridos irmãos que nossos departamentos continuem fortes, conscientes cada um da sua tarefa e missão, para que do plano da espiritualidade, venha o espiritualidade fortalecer a cada cooperador do departamento"</p> <p>Glacus</p>	<p>"Crescemos efetivamente para produzir o bem para nós, que refletiremos sempre na comunidade que nos afeiçoa"</p> <p>Erick Wagner</p>	<p>"Reunem promissos entendimentos, ainda que hajam desentendimentos, pois são nestas conversas, nestas discussões que surgem os salutares ideais que certamente, seguramente manterão acesas as luzes da casa de Glacus"</p> <p>Falmirino quando Jose Grosso</p>
<p>"Que a doutrina dos espíritos possa o man depressa possível fortalecer e clarear os espíritos de cada um das nossas linhas, pois o bem precisa se organizar crescer. E temos nos de espiritualidade grandes esperanças em todos os conceitos que adentram a nossa fraternidade"</p> <p>Glacus</p>	<p>"Hoje já aprendemos que o poder tem que ser espiritual, no vencimento das nossas inclinações. A glória e ter Jesus no coração, olhando os companheiros de lutas terrestres, como irmãos do coração, estimulando e auxiliando a todos p/a elevação do espírito"</p> <p>Glacus</p>	<p>"O meu agradecimento, o nosso gratidão. E que possamos unidos, alegres no compromisso, continuarmos nas nossas atividades sobre as coisas do Divino Amigo, sobre as coisas dos nossos sentimentos e corações, das nossas lutas e dificuldades naturais do processo da nossa evolução no campo espiritual"</p> <p>Glacus</p>	<p>"Quando temos a vontade, tudo é simples"</p> <p>Erick Wagner</p>
<p>"O trabalho é esse, a tarefa e esta. Os reencontros espirituais para a tarefa são estes"</p> <p>Jose Grosso</p>	<p>"As nossas tarefas, as atividades que dispomos pelo conhecimento a realizar, precisamos deles dar conta. Nós, queridos amigos que felizmente já demos o primeiro passo da grande visão dos aspectos espirituais, já temos a obrigação de preservarmos, valorizando os minutos, e hoje, as oportunidades de assistência"</p> <p>Erick Wagner</p>	<p>"Cada departamento, cada setor, cada equipe de tarefa agasalhe em seus sentimentos o espírito do trabalho, de união do estudo e da fraternidade. Podendo valorizar algo destes conceitos mencionados, sugeridos, faremos da nossa área e campo espiritual, altamente reconhecidos"</p> <p>Glacus</p>	<p>"A tarefa aí está. Precisamos, sem desalocamento, continuarmos unidos e coesos nesta jornada muito importante para nossos espíritos. Todos e tudo se organizam na esfera do vida. Amigos e companheiros precisamos nos aglutinar continuamente, nos unir para que unidos realizemos o que tanto precisamos"</p> <p>Glacus</p>

Miriana Ávila Nunes

O tempo em sua marcha inexorável, a tudo transforma alterando a face da vida

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ **Jornal Evangelho e Ação**, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

☐ **S.O.S. Preces**: terapia pelo telefone 3411-3131, das 8 às 23hs - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ **Ambulatório Odontológico**: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ **Ambulatório Médico**: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ **Sopa aos mais carentes**: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ **Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.**

☐ **Corte de cabelo e unhas**

☐ **Curso para gestante**

EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior/ Maria Nazaré França D'Andréa.

Diretor de Divulgação: César Henriques

Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Cumargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Énio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Tânia Gatti/Neiry Teixeira

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Cleodaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Neiry Teixeira

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (31) 3394-6013 - Av. das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**

Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH, MG - Fone: (31) 3411.9299
Depto. Sócios: (31) 3411.7957
SOS Preces: (31) 3411-3131

Mentora: Maria Dolores.

☐ **Reuniões Públicas**, de segunda à sexta-feira às 20hs., com receituário espiritual e passes e, aos domingos, às 20hs com passes e sem receituário.

☐ **Reuniões Públicas da Mocidade**, sábado às 17hs. Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ **Evangelificação para crianças** em diversos níveis. Mentora: Meimei.

☐ **Reuniões de Educação Mediúnica**: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira.

- uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ **Reuniões de Tratamento**

☐ **Reunião de Culto no Lar** - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ **Visita aos lares e hospitais** - Mentor: Clárcio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

☐ **Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus** - Apresentação

☐ **Campanha do Quilo** - Mentor: Irmão Flores.

☐ **Livraria** - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ **Biblioteca** - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ **Reunião de Culto no Lar** - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ **Visita aos lares e hospitais** - Mentor: Clárcio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

☐ **Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus** - Apresentação

☐ **Reuniões Públicas**, de segunda à sexta-feira às 20hs., com receituário espiritual e passes e, aos domingos, às 20hs com passes e sem receituário.

☐ **Reuniões Públicas da Mocidade**, sábado às 17hs. Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ **Evangelificação para crianças** em diversos níveis. Mentora: Meimei.

☐ **Reuniões de Educação Mediúnica**: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira.

- uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ **Reuniões de Tratamento**

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio, no dia 15 de abril de 2001 às 15:30 horas. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos!



Faça parte você também do Círculo do Livro Espírita da Fraternidade Espírita Irmão Glacus!

Informe-se sobre as muitas vantagens da adesão ao Círculo do Livro, da Livraria Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Ligue: (0xx31) 3411-9299 ou escreva para: Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30 Padre Eustáquio - Belo Horizonte - MG Cep: 30720-360

nas reuniões públicas e outras.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

☐ **Colégio Professor Rubens Romanelli** de 2º grau em funcionamento parcial, com 346 alunos.

☐ **Centro de Saúde Irmão José Grosso.**

☐ **Centro de Referência Materno-Infantil** já em funcionamento.

☐ **Creche Irmão José Grosso** com mais de 100 crianças.

☐ **Curso para gestantes.**

☐ **Bazar da Pechincha.**

GRÁFICA FRATERNIDADE: Prestação de Serviços Gráficos Fone: (031) 3394-6013 3396-9219

☐ **Todo atendimento social** realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente **gratuito e sem fins lucrativos**. Maiores informações através do telefone: (31) 3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADADOES realiza todas as terças e quintas-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Desde já agradecemos.

SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Se você quer assumir uma tarefa na **FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS**, procure o Departamento de Tarefeiros.

Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas. Sala 111 - 1º andar.

Crie laços!

Estamos na INTERNET. Anote, consulte nossa página e conheça a Casa de Glacus.

<http://www.feig.org.br>

Relato Espiritual

□ No dia 15/02/2001, 5ª feira, exteriorizados durante a tarefa do receituário mediúnico, de pronto nos encontramos na sala 2. Vimos espíritos que quando encarnados os conhecíamos. Vimos os espíritos dos irmãos Cabete, Ranière, Jair Soares, Welson Barbosa, nosso irmão Benedito, de Águas da Prata, e o irmão Romanelli.

No recinto da sala 2 havia um número grande de poltronas. Todos estavam sentados. Algo inesperado – o irmão Ranière, de repente, se levantou e disse assim: “Estou cansado, vou beber água”. No impulso do seu desejo, o irmão Ranière pegou um copo ao lado do recipiente, apertou um dispositivo e encheu o copo com água cristalina. Tomou e disse: “Agora sim, estou revigorado”. Percebemos que o nosso irmão Ranière se encontrava na sala 2 para se refazer de esforço despendido, através da conversa com espíritos amigos e do líquido composto por substâncias revigorantes que tomou, pois havia estado numa sala reservada, ministrando cursos para estimular espíritos em vias de se reencarnarem. O clima com

aqueles espíritos era de muita naturalidade. Curiosamente, avançamos na direção do local onde estava o recipiente. Chegamos a passar as mãos. As paredes estavam lisas, não mais percebíamos a presença do recipiente.

Logo após, passamos à sala 6. A um gesto do Kalimerium, nós abrimos a porta e adentramos a sala, nos deparando com dois espíritos – nossa irmã Nair, desencarnada há algum tempo e já participando em equipe espiritual da Fraternidade. Ela foi dizendo: “Olha o meu Alberto, como está todo bonito! Ele já se encontra na tarefa aqui na Fraternidade”. Fiquei surpreso, pois o nosso irmão Alberto Mizrai desencarnara há bem pouco tempo; mas, intuitivamente, fomos esclarecidos de que ele tinha sido dedicado na tarefa cristã espírita até o fim, na sua tarefa precípua no Hospital Espírita André Luiz. Faleceu com 85 anos. A alusão de sua esposa à sua beleza, foi porque no seu estado atual, se apresenta com o perispírito mais jovem e com a vestimenta espiritual impecavelmente branca, como era de seu hábito.

□ Reportamo-nos às narrativas espirituais da 5ª feira, de 01/03/2001, novamente exteriorizados na tarefa do receituário

mediúnico.

Nos encontramos novamente em frente à sala 2. Entramos ao primeiro sinal do nosso irmão Kalimerium. Notamos que nas mesmas poltronas da referência anterior se encontravam de novo os espíritos dos irmãos Ranière, Cabete, Welson Barbosa, Romanelli, Jair Soares, Hélcio Wendling. Cumprimentei-os um a um. Nos sentimos revigorados, dispostos. Tivemos a sensação de leveza e bem estar.

Derepente, nos vimos em outra sala no recinto espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, até então desconhecida por nós. A sala era ampla, e com uma mesa grande de vidro translúcido com 10 cadeiras na cor rosa em seu redor e várias poltronas individuais também da mesma cor distribuídas pela sala.

O irmão Kalimerium pos conuiu a assentar. Nesse instante, vimos o espírito de Lísias (do Livro Nosso Lar, do espírito de André Luiz), que pôs um aparelho sobre a mesa; o qual tinha o formato de uma caixa constituída de uma substância transparente, de

aproximadamente 80cm de altura, por 80cm de largura e por 42cm de espessura. Sintonizou-o e logo focalizou uma imagem nítida do que acontecia em outra localidade. Apareceu uma Avenida, cujo subsolo irradiava luz clara, como se fosse dia. Vimos portões e grades, cujo estilo arquitetônico se assemelhava ao de 3 séculos atrás. Observamos uma construção enorme, cujo estilo remontava à mesma época. No

portal estava escrito “Solar da Irmã Rita”. Ainda pudemos ver, através do aparelho, várias dependências internas do prédio e, numa delas, verificamos 7 espíritos, alguns deles conhecidos.

O irmão Lísias falou: “Energias daqui dessa casa (se referindo à Fraternidade Espírita Irmão Glacus) estão sendo conduzidas para essas criaturas, as quais se encontram todas assistidas pelo bem que fizeram na Terra”.

Nesse instante, perguntamos ao irmão Kalimerium: “O que podemos fazer para ajudá-los?” Ele nos respondeu: “Fixe na memória”. Em seguida continuou esclarecendo que esses espíritos estão amparados na hoje “Metrópole Nosso Lar”, para readquirirmo equilíbrio psíquico. Esclareceu também que os espíritos não precisam se deslocar para ver e ajudar à distância, se utilizando, pois, de aparelhos sofisticados e ainda desconhecidos dos encarnados, que facilitam a tarefa de amparo espiritual.

A espiritualidade, com esses dois relatos, quer nos dar a conhecer que nas dependências e salas espirituais da Fraternidade Espírita Irmão Glacus já existem instrumentos e aparelhos de amplos recursos que são por ela utilizados em favor dos necessitados.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, de sua visão do campo espiritual quando se encontra exteriorizado na tarefa do receituário mediúnico.

CANÇÃO DA MAÇANETA

Não há mais bela música que o ruído da maçaneta da porta quando meu filho volta para casa.

Volta da rua, da vasta noite, da madrugada de estranhas vozes, o ruído da maçaneta, o gemer do trinco, o bater da porta que novamente se fecha, o tilintar inconfundível do molho de chaves, são um doce acalanto, uma suave cantiga de ninar.

Só assim fecho os olhos, e posso afinal dormir e descansar.

Oh! a longa espera, a negra ausência, as histórias de acidentes e assaltos que só a noite como ninguém sabe contar!

Oh! os presságios e os pesadelos, o eco dos passos nas calçadas, a voz dos bêbados na rua e o longo apito do guarda medindo a madrugada e os cães uivando na distância e o grito lancinante da ambulância.

E o coração descompassado a pressentir e a martelar na aritmia do relógio do meu quarto esquadrinhando a noite e seus

mistérios.

Nisso, na sala que se cala, estala a gargalhada jovem da maçaneta que canta a festiva cantiga do retorno.

E sua voz engole a noite imensa com todos os ruídos secundários.

Oh! os címbalos do trinco e os clarins da porta que se escancaram e os guizos das muitas chaves que se abraçam e o festival dos passos que ganham a escada!

Nem as vozes da orquestra e a mansa canção da chuva no telhado podem sequer se comparar ao som da maçaneta que sorri quando meu filho volta.

Que ele retorne sempre são e salvo qual marinheiro depois da tempestade a sorrir e cantar.

E que na porta a maçaneta cante a festiva canção do seu retorno que soa para mim como suave cantiga de ninar.

Só assim, meu coração se aquieta, e posso afinal dormir e descansar.

Autor desconhecido

VEM AÍ

FESTIVAL DE MASSAS

Como sempre a Fraternidade Espírita Irmão Glacus busca das mais diversas maneiras promover eventos que possam ajudar na manutenção de suas obras sociais.

Esses eventos também têm como objetivo a confraternização de todos os tarefeiros, amigos e simpatizantes da casa.

Assim sendo, no dia **06 de maio de 2001** (domingo), às **12:00 horas**, haverá um **FESTIVAL DE MASSAS**. Será na Fundação Espírita Irmão Glacus e os ingressos estão a venda no balcão de atendimento da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Maiores informações pelo telefone: 3411-9299

Não perca!

Será um dia muito especial!

Contamos com todos vocês!

O tempo utilizado com sabedoria rende juros de progresso intelecto-moral

Aprendendo com Chico

Profética Revelação

Conta-se que Lucília Xavier Silva, irmã de

Chico Xavier, "nos primeiros anos de psicografia de grande médium, enquanto ele psicografava, ela e sua amiga, que respondia pelo nome de Beata, costuravam, o que ia às vezes até uma ou duas horas da madrugada.

Elas ficavam trabalhando até a essa hora para fazer companhia ao Chico, como que para animá-lo. Ao mesmo tempo que costuravam ouviam as costumeiras novelas pelo rádio.

O Chico - diz Lucília - muitas vezes ao mesmo tempo que psicografava também falava, participando ativamente dos assuntos, sem dar conta do que estava escrevendo. Parece que sua mão era governada e impulsionada por inteligência estranha a dele.

Certa noite, Chico psicografava e elas costuravam como de hábito, ao mesmo tempo em que ouviam as novelas. De repente, houve um grande rebuliço na rua e elas foram ver o que se passava, enquanto

Chico continuava seu trabalho de psicografia. Mas não era nada digno de preocupação e assim voltaram à costura e às novelas.

Mais tarde, passado aquele momento, Chico parou de psicografar, chamou-as e disse:

- "Olhem, vocês que estão sempre ouvindo novelas pelo rádio, escutem o que eu vou dizer: vai chegar o dia, daqui a algum tempo, em que através de um aparelho desse tamanho (mostrando o tamanho com as mãos), uma espécie de caixote, vocês poderão ver e ouvir as novelas, os personagens e todas as cenas como se fosse um filme em tela de cinema."

E termina sua profética antevisão, dizendo:

- "Porém, nessa época as coisas estarão de pernas para o ar", referindo-se aos costumes evidentemente".



Anuário Espírita - 97



Morte ignorada pela família

Certa manhã, Mme. d'Esperance escrevia algumas cartas comerciais. Numa delas, sua mão escreveu, automaticamente as palavras "Swem Stromberg". Perguntou aos empregados se conheciam alguém com esse nome. As respostas foram negativas. Mesmo assim, resolveu arquivar a carta inutilizada.

Passados meses, quando ela, os professores Boutleroff, Aksakoff e outros amigos estudavam o meio prático para se fotografar a materialização de espíritos, resolveram tentar nova experiência. Apagadas as luzes, descoberta a chapa e provocada a explosão do magnésio, Mme. d'Esperance, que servia de médium, sentiu um contato na cabeça, mas antes que revelasse isso, algumas pessoas anunciaram que atrás dela havia uma figura de homem.

De fato, na foto apareceu atrás da médium uma cabeça humana de aspecto plácido e risonho. Perguntaram ao Walter, o espírito-guia, quem seria e ele informou que era Swem Stromberg, falecido em New Stockholm, em 31 de março, deixando esposa de três filhos. Embora tenha sido querido e pranteado, seus pais, residentes em Strom Setoking, em Jemtland, ainda não sabiam do ocorrido.

"Cientificada a família do falecimento de Swem Stromberg, a fotografia foi por ela e por inúmeros contêrrâneos identificada; depois, exposta na sacristia da Igreja local para os que reconhecessem o patrício morto apusessem a assinatura, sendo mais tarde devolvida a Fidler, encarregado da real verificação.

O inquérito levou cerca de um ano, mas em compensação foi coroado do melhor êxito. A correspondência, bem como todos os certificados, documentos, atestados, assinados por inúmeras pessoas que tomaram parte nessa pesquisa, foram cuidadosamente guardados por Fidler e após sua morte passaram às mãos de Mme. d'Esperance".

Fonte: Correio Fraternal ABC

MENSAGEM



Queridos irmãos, dedicados companheiros na jornada. Jesus nos abençoe hoje e sempre.

Ao nosso espírito a união e o trabalho dos companheiros da nossa Fraternidade, nos sensibiliza intensamente. Sentimos que a trajetória é esta do Evangelho. Que nós do nosso campo de ação, sob a égide de Jesus, possamos cooperar nos grandes ensinamentos da nossa vivência através das existências. Existências que são dádivas do Criador ao nosso espírito para crescer, evoluir e progredir sempre.

Queridos irmãos é certo que viemos de longe, de muitas civilizações. Peregrinação necessária para crescermos em alma e em espírito para Deus. Nós viemos de longe, mas hoje sentimos que não nos encontramos longe. De coração a coração estamos mais unidos sob a égide dos esclarecimentos da doutrina espírita. Devemos unir e caminhar mais juntos para que esta trajetória seja menos árdua. Para que nós nos fortaleçamos no Evangelho, nos

sintamos como almas que buscam se redimir. Nós estaremos, caros e queridos irmãos, do nosso campo de ação, na nossa Fraternidade e na Fundação. Nossas atividades englobam todos os segmentos da nossa Fraternidade, realizando, cooperando, aprendendo e, dentro da medida do nosso entendimento, doando. É tudo mais, queridos amigos, virá do mais alto, de Jesus, dos veneráveis instrutores do bem em nosso favor, até na melhoria, até no engrandecimento do nosso espírito, que já raciocina no porquê do ser, do destino e da dor, como bem expõe o nosso escritor e amigo espiritual Leon Denis.

Queridos irmãos, que todos nós possamos, cada um no seu setor de atividades, realizá-las com amor, doando sua participação que significa muito para a espiritualidade. É neste envolvimento de grande amor e da fraternidade legítima, é certo que cresceremos.

É a minha palavra, de irmão para irmão.

Glacus

Mensagem recebida e, 21/02/99 pelo médium Ênio Wendling

Dar e Receber

Muitas vezes, quase sempre, nós nos julgamos muito infelizes, inconformados que somos. Sentimos que nosso fardo é muito pesado, que não damos conta de carregar e assim pensando nos afligimos... por certo.

Na doutrina espírita, nós aprendemos que a prática da caridade é bastante benfeitora para nós mesmos. Somos exortados a todo momento a aliviar a dor de nosso próximo, para que consigamos o equilíbrio necessário. Isso é uma verdade incontestável.

Seria também, muito importante que compreendêssemos que toda e qualquer criatura com a qual somos chamados a conviver é uma credora de nossa compreensão, de nossa indulgência, de nossa solidariedade. Francisco de Assis sabiamente rogou ao Pai Magnânimo que o ajudasse a compreender, mais que ser compreendido. Ao orarmos essa prece, talvez não nos tenhamos dado conta de sua importância no nosso cotidiano. Passemos, queridos irmãos, a ver em nosso próximo uma pessoa credora de nosso amparo, de nossa solicitude. Não falamos aqui restritamente das pessoas que convivemos na tarefa da casa espírita, mas colocamos em pauta o nosso próximo de todos os dias. Falamos aqui daquela pessoa difícil que, às vezes, está situada em nosso próprio lar. Levemos nosso afeto incondicionalmente ao nosso irmão de jornada. Assim, agindo entenderemos o quanto perfeita é a prece de São Francisco de Assis, "que eu procure mais compreender que ser compreendido, amar que ser amado, pois é dando que se recebe, é perdendo que se é perdoado."

O estado de ventura que sentimos ao praticarmos esta prece é extremamente gratificante. Tenhamos presente em nossa consciência e em nosso coração que as recomendações da espiritualidade superior, não nos levam somente aos estados venturosos depois que desencarnarmos. Ao permitir amarmos-nos uns aos outros, sentimos a resposta imediata, nesta vida mesmo, é algo quase que instantâneo. Não mantenhamos reservado o nosso coração. A humanidade necessita muito de amor e nós fazemos parte dela, que seja nossa a iniciativa e tenhamos a certeza que nosso coração se fartará daquele sentimento tão sublime.

Maria José Soares

Os que abraçam a verdade já não podem compactuar com a mentira



Há vida física em todas as esferas da Terra que rodeiam a nossa?

Foi André Luiz, pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier, na sua maravilhosa obra mediúnica, quem primeiro explicou a existência das esferas espirituais. Soubemos por ele, por exemplo, da existência da cidade espiritual localizada sobre o espaço da cidade do Rio de Janeiro, e a estender-se até à cidade de Campos, no Estado do Rio, conhecida pelo nome de Nosso Lar, da qual nos deu detalhes minuciosos, quanto à vida que ali se desenrola, no livro que tomou o título de Nosso Lar (Edição FEB, Francisco Cândido Xavier/André Luiz). Depois nossa querida irmã Heigorina Cunha nos trouxe desenhos de prédios, paisagens e cenas do seu cotidiano, inclusive a planta baixa da cidade (*Cidade no Além*, ed. IDE, F.C.Xavier/André Luiz, H.Cunha).

No livro *Cidade no Além*, também podemos tomar conhecimento de que, em cada esfera espiritual, o seu panorama físico é idêntico um ao outro, uma vez que teríamos a mesma geografia que está desenhada em nossos mapas, guardadas as proporções, em virtude de seu maior perímetro, em razão do maior diâmetro da Terra, crescente em cada uma delas, de dentro para fora do planeta, e, naturalmente, diferenciadas pela natureza de sua faixa vibratória. O que deduzimos, da leitura desses dois livros, é que o plano físico da segunda esfera é igual ao nosso, sua crosta é idêntica, e cada Espírito que ali estiver encarnado terá terra sob os pés e o céu aberto sobre a cabeça, podendo ainda, por exemplo, desfrutar a correspondente praia Pitangueiras do nosso Guarujá, na paisagem que lhe corresponde naquela esfera. Quem tiver ali renascido estará revestido de matéria mais quintessenciada, que será a matéria, ou energia visível daquela esfera, formando a sua Crosta com todos os seus acessórios.

Assim ocorre na terceira esfera, na qual está localizada a cidade

Nosso lar, onde as pessoas ali situadas pisam um solo firme semelhante ao nosso na essência, uma vez que nele se plantam flores, verduras, legumes, etc., e que, no entanto, está numa faixa vibratória mais elevada, sendo a matéria ali dominante mais quintessenciada ainda do que nas esferas que lhe estão abaixo. Tudo seria assim: cada esfera teria sua Crosta, sua matéria cada vez mais quintessenciada em razão das faixas vibratórias cada vez mais elevadas, suas cidades, sua vida particular, estando todas povoadas pela mesma Família de Espíritos que é a nossa, a Humanidade terrestre. Ora, se tudo é assim, se há plano físico e plano espiritual nessas esferas, se há vida, trabalho, evolução, por que só a nossa esfera grosseira seria palco de renascimento de Espíritos em corpo mais denso do que aquele do seu ambiente espiritual? Além de tudo sabendo-se que o mundo físico é a escola de aperfeiçoamento dos Espíritos porque só aqui, nas profundezas do planeta, haveria essa escola de roupa de carne?

Tudo é lógico, seqüente e coerente na obra de Deus. Tudo está organizado de forma perfeita, tudo tem sua utilidade e obedece a uma evolução contínua...

Salvador Gentile/Anuário Espírita 98

Pequenas Grandes orações

"E orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos."

Há pequenas frases muito conhecidas, muito faladas, mas ainda pouco sentidas, que associadas ao pensamento tem o poder de uma oração: Bom dia. Fique com Deus. Vai com Deus. Que Deus te abençoe, tudo de bom. Felicidades, Feliz Natal, Feliz Aniversário.

As palavras carregam pensamento então não ritualize suas palavras.

Fiquem com Deus.

Adriana A. Mendonça Brissi/Deidimar Alves Brissi

ESCLARECENDO O EVANGELHO MASSACRE DOS INOCENTES

16. Herodes, vendo-se iludido pelos magos, ficou irado, e mandou matar todos os meninos de Belém e em todo o seu termo, de dois anos para baixo, conforme o tempo que tinha com precisão indagado os magos. (Mat. 2:16)



Irritado por não poder por suas mãos em Jesus, Herodes manda degolar todos os meninos de menos de dois anos. Não se limitou a Belém, mas foi a todo território adjacente, embora não seja provável que tivesse atingido a outras aldeias circunvizinhas.

Quantas crianças? Os melhores cálculos estatísticos asseguram que não devem ter sido muito mais do que vinte. Que era isso, para quem já mandara matar seu genro, seus filhos Alexandre e Aristóbulo, sua esposa Mariana, e que, pouco depois, mandaria matar o outro filho Antípater, tendo ordenado que, à sua morte, fossem assassinados no anfiteatro de Jericó os homens notáveis da cidade, a fim de que houvessem lágrimas em seus funerais?

Esses meninos, segundo revelações espirituais modernas, seriam a reencarnação dos homens que, sob as ordens de Elias (o futuro João Batista, que também morreria à espada) haviam degolado os 450 sacerdotes de Baal junto à torre de Kishon (1 Reis, 18:40 e 19:1). Elias, o responsável, morreria adulto, para sentir o peso de seu erro, ao passo que os que lhe obedeceram pereceram também à espada, mas ainda crianças, sem terem consciência "atual" do que estava a ocorrer e, portanto, com sofrimento muito menor. A Lei de Causa e Efeito é de funcionamento rigoroso e justiciero, conforme a descreve Moisés: "vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe" (Êx. 21:23-25).

A matança das crianças de menos de dois anos pode demonstrar-nos que, quando o espírito não se encontra suficientemente fortalecido, pode sucumbir diante das tentações e perseguições da matéria (Herodes). Muitos dos que se ingressaram entusiasticamente na senda evolutiva são tentados pelo mundo ilusório material e perdem o rumo ou se demoram nos portais da espiritualidade em busca de curiosidades que lhes retêm os passos e lhes cortam a caminhada.

Ora são os ritos externos que distraem a criatura levando-a "para fora", quando o caminho certo seria para dentro de si mesma. Mas a pompa ritualística termina por envolver o homem, que perde a direção: não está ainda maduro.

Ora são as buscas intelectuais, os "sentidos" das palavras, a hermenêutica, a teologia ou teosofia, e o espírito se perde em cerebrinas elocubrações personalísticas, distanciando-se do rumo certo no profundo do próprio coração e exteriorizando-se para a periferia intelectual da personalidade transitória.

Ora são as comunicações com espíritos desencarnados, muitos mais atrasados do que nós, que passam a "guiar" a criatura; e esta acaba julgando "fim" o que apenas constitui um "meio" de progresso, e se desvia da rota, exteriorizando-se em direção a outras criaturas (embora desencarnadas) ao invés de darem o mergulho em busca do Cristo Interno.

Ora são os exercícios de desenvolvimento e domínio do corpo perecível, por meio dos quais espera a obtenção da estrada certa: quer atingir o espírito pela matéria, quer subir ao céu através da terra, e o corpo físico se torna a preocupação máxima, desviando a atenção do centro do espírito, que é o coração.

Todos esses óbices aparecem com objetivo certo: não deixar entrar aqueles que não estejam maduros. Por isso há tantas tentações no portal da espiritualidade, a fim de experimentar a "maturidade espiritual" de cada ser. Se a criatura ainda se encontra imatura para o salto em profundidade, ela se detém nesses umbrais e se encanta com os ritos, com intelectualismo, com palavras de "guias", com exercícios para a saúde do corpo, com atos de magia, e aí permanece o tempo indispensável para que possa amadurecer o próprio espírito.

Todos aqueles são os "inocentes" (crianças) que são "massacrados" pelo mundo, pelas vaidades, pelas ambições ou paixões, pelo intelectualismo ou pelas riquezas e, até mesmo, pelo próprio espiritualismo mal dirigido.

Marcelo Orsini

(baseado em estudo de Carlos Torres Pastorino)

A visão da realidade clarifica interiormente o indivíduo



ALLAN KARDEC

O Livro dos Espíritos

967 - Em que consiste a felicidade dos bons Espíritos?

"Em conhecerem todas as coisas; em não sentirem ódio, nem ciúme, nem inveja, nem ambição, nem qualquer das paixões que ocasionam a desgraça dos homens. O amor que os une lhes é fonte de suprema felicidade. Não experimentam as necessidades, nem os sofrimentos, nem as angústias da vida material. São felizes pelo bem que fazem. Contudo, a felicidade dos Espíritos é proporcional à elevação de cada um. Somente os puros Espíritos gozam, é exato, da felicidade suprema, mas nem todos os outros são infelizes. Entre os maus e os perfeitos há uma infinidade de graus em que os gozos são relativos ao estado moral. Os que já estão bastante adiantados compreendem a ventura dos que os precederam e aspiram a alcançá-la. Mas, esta aspiração lhes constitui uma causa de emulação, não é ciúme. Sabem que deles depende o consegui-la e para a conseguirem trabalham, porém com a calma da consciência tranqüila e ditosos se consideram por não terem que sofrer o que sofrem os maus."

968 - Citais, entre as condições da felicidade dos bons Espíritos, a ausência das necessidades materiais. Mas, a satisfação dessas necessidades não representa para o homem uma fonte de gozos?

"Sim, gozo do animal. Quando não podes satisfazer a essas necessidades, passas por uma tortura."

969 - Que se deve entender quando é dito que os Espíritos puros se acham reunidos no seio de Deus e ocupados em lhe entoar louvores?

"É uma alegoria indicativa da inteligência que eles têm das perfeições de Deus, porque o vêem e compreendem, mas que, como muitas outras, não se deve tomar ao pé da letra. Tudo em a Natureza, desde o grão de areia, canta, isto é, proclama o poder, a sabedoria e a bondade de Deus. Não creias, todavia que os Espíritos bem-aventurados estejam em contemplação por toda a eternidade. Seria uma bem-aventurança estúpida e monótona. Fora, além disso, a felicidade do egoísta, porquanto a existência deles seria uma inutilidade sem-termo. Estão isentos das tribulações da vida corpórea; já é um gozo. Depois, como dissemos, conhecem e sabem todas as coisas; dão útil emprego à inteligência que adquiriram, auxiliando os progressos dos outros Espíritos. Essa a sua ocupação, que ao mesmo tempo é um gozo."

Leitura do Mês



Visão Espírita da Bíblia Herculano Pires

Nenhum estudioso espírita pode deixar de conhecer este livro, onde se ressalta o valor real da Bíblia como a codificação da primeira revelação do ciclo do Cristianismo. Herculano registra neste livro que embora o Evangelho tenha sido encartado na Bíblia não pertence-lhe, pois foi escrito muito mais tarde.

Vale a pena conferir!

O Espiritismo

Em 18 de Abril de 1857, Hippolyte Léon Denizard Rivail, ilustre escritor didático e reformador da instrução francesa, que se imortalizaria sob o pseudônimo de Allan Kardec, lançou as bases da doutrina espírita no mundo com a publicação do Livro dos Espíritos.

A Europa e particularmente a França, berço natal de Kardec, vivia uma verdadeira efervescência filosófico-científica baseada na filosofia das luzes, cujos principais pensamentos estavam contidos na Enciclopédia Francesa, que formava a "suma filosófica" do século XVIII, desencadeando o movimento denominado "iluminismo".

O iluminismo tinha como ideologia o racionalismo; considerando a razão como único meio válido para o conhecimento humano.

Ao contrário do que muitos pensam, a maioria dos pensadores que edificaram o iluminismo não eram ateus e sim deístas (todo aquele que acredita em Deus como força infinita). Afirmavam mesmo que Este era um ser eterno, onipotente, todo inteligência, causa de todos os fenômenos do universo, configurando-se num mecanismo extraordinariamente montado e ordenado.

Talvez as maiores discrepâncias entre estes pensadores e a religião, era que aqueles homens buscavam explicações lógicas para os fenômenos da natureza e o comportamento humano.

O Espiritismo surge por assim dizer na hora certa, antecedido por uma avalanche de fenômenos paranormais que começaram na América, com as manifestações de Hydesville ocorridas na residência das irmãs Fox, passando para o fenômeno das mesas girantes que se espalharam rapidamente por toda Europa.

Kardec descortinaria para o mundo a realidade espírita, a existência de um mundo extra-material, habitado por seres extra-corpóreos, que seriam os espíritos dos homens que já haviam vivido na Terra, podendo-se deduzir da existência, preexistência e sobrevivência do ser após a morte física. A doutrina espírita traria para o ocidente uma verdade que já era bastante conhecida desde a antigüidade, principalmente pelos povos orientais: a reencarnação.

Os espíritos afirmavam aos homens que tínhamos muitas vidas, que habitávamos muitos corpos, e que os espíritos percorriam uma escala, sendo a vida terrena apenas o elo de uma corrente infinita rumo a perfeição. Que era possível manter uma comunicabilidade entre "vivos" e "mortos", baseada nos mecanismos de uma faculdade inerente a todos os seres humanos - a mediunidade -, que foi registrada em todas as épocas da humanidade, mas que pela primeira vez iria ser tratada com um caráter científico, desvendando ao homem a fenomenologia mediúnica.

Todas as informações novas suscitaram uma série de reflexões nos homens da época que começaram a estudar o espiritismo, deduções como a existência de um Deus, já proclamado por Jesus, mas que se apresentava agora sob um caráter racional.

Existiria um criador do Universo e dos seres, atribuindo as suas criaturas a imortalidade, a peculiaridade de nunca morrer, que era e ainda é um dos maiores medos do ser humano, porque apesar das dificuldades e provações que a vida apresentava e apresenta, em todas as épocas da humanidade o homem sempre sentiu o prazer de existir, figurando-lhe a morte a imersão no nada, o fim.

Se existia um Deus, se éramos imortais, se reencarnávamos para passar por provas para o aperfeiçoamento do nosso espírito, a que levaria todas aquelas idéias, aonde os espíritos queriam chegar? É aí que surge a moral evangélica explanada no Livro dos Espíritos, no capítulo Leis Morais e desenvolvida mais adiante no Evangelho Segundo o Espiritismo por Kardec.

A filosofia espírita apresentaria ainda algumas características como uma linha de raciocínio lógico, explicando o sentido da vida, dos seres e das coisas e apresentaria as leis morais sob o seu aspecto psicológico e sociológico, dando ao homem a certeza da imortalidade, das vidas sucessivas, do livre-árbtrio, convidando o homem a transcendência dos hábitos comuns.

O Espiritismo surge para a humanidade como a grande esperança de regeneração da espécie humana, deixando claro que ninguém morre, que não existe erro irreparável e que progresso na vida de todas as criaturas é lei.

Não mais o negativismo de Voltaire, ou a filosofia pessimista de Artur Schopenhauer, porque aqueles que haviam precedido os homens na viagem do sepulcro voltavam proclamando a predestinação divina do ser humano.

A Doutrina Espírita seria a primeira obra da humanidade que não era escrita por homens, sim por aqueles que já podiam perceber a vida melhor do que nós, era a primeira religião "racional", alicerçada em fatos, sem dogmas, surgindo para a humanidade a fé raciocinada.

E os próprios espíritos proclamam na pergunta 798 do Livro dos Espíritos que o Espiritismo (...) se tornará crença geral e marcará nova era na história da humanidade, porque está na natureza e chegou o tempo em que ocupará lugar entre os conhecimentos humanos. (...) e completam na pergunta 799, afirmando que o Espiritismo contribuirá para o progresso da humanidade "Destruindo o materialismo, que é uma das chagas da sociedade, (...) e (...) Abolindo os prejuízos de seitas, castas e cores, pois ensina ao homem a grande solidariedade que os há de unir como irmãos."

Paulo Henrique D. Vieira

A morte não encerra a vida; antes, porém descortina-a para quem retorna



ESPAÇO JOVEM

Vamos abrir a porta?

Há momentos em nossas vidas em que nós sentimos insatisfeitos e tristes. Esses sentimentos são prenúncios de que o melhor a fazer é refletir e empreender novas diretrizes para nossa vida.

Somos, não raras vezes, dominados pelo medo de não conseguirmos mudar de rumo. Quando esse sentimento nos assalta, o melhor a fazer é enfrentá-lo. Será que não percebemos o quanto estamos adiando nossa evolução ao deixarmos sempre a mesma porta à frente? A vida é uma enorme sala, aonde se encontram muitas portas, que nos levam a infinitos caminhos. Se o medo dominar, teremos sempre a mesma porta para abrir. É incrível, mas as situações se repetem e se não as enfrentamos, só estaremos adiando algo que é simplesmente inevitável. Mas, se nos inundarmos de coragem e, mesmo que aos tropeços, enfrentarmos a situação e abrirmos a porta, encontraremos outras portas com finalidades múltiplas e caminhos novos. Além, é claro, de termos acumulado experiências com a atitude corajosa e renovadora.

Quando empreendemos algo de novo em nossas vidas, esse período de mudanças, do velho para o novo, é acompanhado de receios. Mas a confiança ao sentirmos Deus dentro de nós, nos impulsiona e nos dá a força necessária para irmos adiante. Basta pensar em Deus e nas oportunidades ofertadas por Ele para evoluirmos e sanarmos ao máximo nossas dificuldades. Não nos é cobrada a perfeição, mas sim a fé, a coragem e a ação.

É cômodo não enfrentarmos o que nos aflige pois, já nos acostumamos a mesmice que não nos pede mudanças.

Não enfrentar significa não viver as belas possibilidades que um pouco de fé e coragem nos proporciona e isso é o mesmo que não avançar, não conquistar.

Realmente, não é fácil enfrentarmos nossos obstáculos. Às vezes, evitamos até mesmo pensar neles. O que deve ser trabalhado dentro de nós é primeiramente, o que nos incomoda e aflige. Ao adiarmos a vitória de um obstáculo, adiamos também, os novos propósitos que Deus nos reserva. O passado só nos serve como experiência e o futuro nos é dado como oportunidade a trilhar. Já o presente é nossa ferramenta, que goza de experiências, para construção do futuro que nós escolhemos. Se vivemos somente no ontem, perderemos o hoje e quando chegar o amanhã nos arrependemos do "Tempo Perdido" em lamentações.

Fé, Coragem e Ação!!

Tatiana Ramos de Oliveira.

Seja qual fora a provação em que te vejas situado, abre-te a Jesus, e a Ele entrega-te em confiança. Ele é o caminho.

Avança, mesmo que destruído. Ele é a Verdade. Nutre-te com a Sua sabedoria. Ele é a Vida. Aguarda um pouco, na fé, e te adentrará na Sua plenitude...

Joanna de Ângelis - Momentos de Renovação - Divaldo Franco e diversos espíritos



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

(31) 3411-3131
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

CARTAS DO Leitor

Olá, tudo bem?

Meu nome é Fernanda, tenho 18 anos e gostaria de agradecer pelo maravilhoso jornal que recebi. Na verdade tenho uma amiga que reside aí na cidade de Minas Gerais e foi ela que fez o meu cadastro, o seu nome é ... e agradeço também a ela.

Vou resumir um pouco da minha vida: sou filha única e fui criada dentro do Espiritismo, pois minha mãe tinha mediunidade, confesso que morria de medo desses mistérios de Deus. A vida me pregou uma grande peça e uma imensurável dor, minha mãe faleceu, quando eu estava com 14 anos, sofri e ainda sofro muito por essa grande perda, até hoje trvo uma tempestade íntima e tento me encontrar....

É tudo tão confuso, diferente e estranho... espero que me entendam e rezem por mim e pela minha família.

Também quero continuar recebendo o jornal se possível... agradeço a todos que fazem parte da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Findo por aqui, desejando muita paz de espírito.

Gostaria de me corresponder com muitas pessoas desse Brasil.

Beijos e abraços.

Fernanda

Rua Henrique Mazzanti, 59
Jd. Tietê - São Paulo - SP - cep. 03929-030

Querida amiga Fernanda,

Agradecemos sua carta e suas palavras de carinho para com todos nós.

Não publicamos toda sua carta, porém acreditamos que você nesses momentos de tantas incertezas, dores e saudades.

Nós que acreditamos que a vida continua e que um dia nos reuniremos com todos aqueles que amamos, temos sempre que testemunhar a sabedoria e justiça de Deus.

Se resolveu chamar para o seu lado sua querida mãezinha é porque o momento era certo, a hora era chegada e também para poupá-la do grande sofrimento com sua doença.

Continue lendo as obras espíritas, continue caminhando em busca de seus ideais, compreendendo todos que te rodeiam como pessoas que devem ser amadas.

Rogaremos a Jesus e a toda equipe do nosso Mentor Glacus por você.

Fique em paz!

Queridos amigos da Fraternidade Espírito Irmão Glacus meu afetuoso abraço.

O motivo porque escrevo é primeiro agradecer pelo jornal que me enviam há algum tempo e...que muito benefício nos traz, ensinando e dando grandes lições de amor, para adultos e crianças. Parabéns a todos que trabalham pela divulgação e toda a preparação deste jornal maravilhoso que é, uma semente

aos poucos germinando e dando seus frutos nos corações dos leitores de boa vontade.

Quero pedir a vocês o favor de transferir este jornal que vem para mim (se possível) para uma amiga que tenho certeza fará um grande bem. Pode cancelar o meu porque minha filha já recebe o mesmo e colabora com muito amor e podemos todos desfrutar de sua leitura.

Agradeço mais uma vez, pelos que recebi mas ficarei feliz que minha amiga receba e sei que lhe será muito útil principalmente por causa dos filhos. Um abraço a todos com muito carinho e continuem com esse trabalho maravilhoso.

Deus abençoe a todos vocês por esse ato de amor.

Silvestrina - BH - MG

Caríssima Silvestrina,

Agradecemos pelos incentivos e também pela sua generosidade em transferir o seu jornal para uma pessoa que muito precisa. Isso é um ato de amor e carinho com o semelhante.

Sua amiga já está em nossos arquivos e esperamos que o nosso Jornal possa colaborar em suas necessidades.

Agradecemos os abraços e que Jesus abençoe você e todos os seus.

Queridos irmãos da Casa de Glacus, Deus nos abençoe e ilumine.

É com ansiedade que aguardo a chegada do jornal. A alegria com que o recebo é imensa. As mensagens e ensinamentos nele contidos me estimulam a busca de novos conhecimentos da doutrina, e me enriquecem espiritualmente.

O primeiro contato com o "Evangelho e Ação" aconteceu num momento crucial em minha existência. Uma etapa em minha vida de dor e desespero, duras provações.

O "Evangelho e Ação", com palavras simples e orientações precisas, me levou ao estudo das obras básicas e a leitura de outras obras ligadas à Doutrina Espírita.

Agradeço a Deus e a Jesus por atender aos meus pedidos, abrindo esta porta de luz, consolo e ensinamentos.

Agradeço a todos vocês pelo envio do jornal, para mim e outras pessoas, as quais indiquei a leitura dele.

Jesus os abençoe, fortalecendo e iluminando.

Edson - Ouro Branco - MG

Querido amigo Edson,

Sua carta expressa seu sentimento em relação ao nosso jornal e isso nos encoraja a continuar nesta tarefa de divulgação e consolo através da Doutrina Espírita. É muito bom saber que em momentos cruciantes ele está presente tentando ajudar.

Na sua simplicidade vai cumprindo seu papel.

Obrigado e que Jesus esteja em seu coração hoje e sempre.

A Direção

As aparências desfazem-se, as realidades permanecem



*Caminho
da
Cristologia*

no reino dos dentes

HISTORINHA INTUITIVA E ARTE.....RICARDO JANSEN



QUAL É O PAÍS DOS DENTES?... POIS É!... SEMPRE CHEIO DE DOCES, BOLOS E QUITUTES, CERTA VEZ ELE FOI ATACADO PELOS GUERREIROS DA RAINHA CÁRIE QUE DESEJAVAM ROUBAR A COMIDA DO LUGAR!

MENINOS, DEFENDAM O NOSSO PAÍS! MOSTREM QUEM MANDA AQUI!



ALTO LÁ! DAQUI VOCÊS NÃO VÃO PASSAR!

ÉÉÉ BEBÉÉÉ? VAMOS VER QUEM PODE MAIS!

A BATALHA COMEÇOU...E NÃO DUROU MUITO...



QUANDO SOUBE QUE OS SOLDADOS RETORNARAM, PAINÃO MANDOU FAZER UMA FESTA POIS QUERIA DISTRIBUIR ALGUMAS MEDALHAS MAS...



...NÃO...

...ESPERAVA...

...VER...

...O QUE VIU...

MAGESTADE!... FOMOS DERROTADOS.

MAS FOI UMA TERRÍVEL BATALHA E LOGO ELES ALCANÇARÃO A NOSSA CIDADE!

- O QUE VOU FAZER? - PENSOU O REI - A CÁRIE É MAIS PERIGOSA DO QUE IMAGINEI! SE NÃO VENCERMOS EM BREVE TODO O REINO FICARÁ ESTRAGADO!



ENTÃO CHAMOU O SÁBIO, OS GENERAIS, E FALOU:

MENINOS, A ÚNICA COISA QUE UM REI PODE FAZER É MANDAR...ENTÃO ESTOU MANDANDO VOCÊS SE VIRAREM PRA SALVAR O REINO!...VÃO E FAÇAM O FAVOR DE NÃO DEMORAR!...FICAREI AQUI TORCENDO!



QUANDO, APÓS ALGUNS DIAS A CÁRIE E SEUS SOLDADOS CHEGARAM, SOMENTE O SÁBIO ESTAVA ÀS PORTAS DA CIDADE. SAIA QUE VAMOS ENTRAR ÔO MANÉ!



-QUEREMOS CONVIDA-LOS PARA A FESTA DE BOAS VINDAS QUE FIZEMOS PARA VOCÊS...SEJAM BEM VINDOS! - EXPLICOU-SE O SÁBIO.
-ÓTIMO...NÓS MERECEMOS!!! - ALEGROU-SE A RAINHA.
CONTUDO, AO ENTRAR NA CIDADE UMA SURPRESA Á ESPERAVA...
-FUJAM...FUJAM!!! -GRITOU AO VER A ARMA SECRETA QUE OS DENTES INVENTARAM. ERA UMA COISA BEM SIMPLES MAS, COMO ELA DETESTAVA LIMPEZA, TRATOU DE ESCAPAR CORRENDO!
ASSIM, PARA ALEGRIA DE TODOS E FELICIDADE GERAL DA NAÇÃO, O REINO FOI SALVO E PÔDE CONTINUAR BRILHANTE E SAUDÁVEL.



É SEMPRE BOM CUIDAR DO ESPÍRITO MAS NÃO SE PODE ESQUECER DE CUIDAR DO CORPO.



IMPRESSO

Mediante a oração o homem marca o seu encontro com Deus